

In «One thousand steps to reach the world», Rosário Rebello de Andrade dedicates works to real places, connects metaphorically distances between continents, represents cities as constellations, islands as desires, seas as bridges, words like mountains. These are universes of poetic memories and affections. Basically she assigns them meanings that wish to go beyond a simple vision of beauty. They are part of an intuitive but slow and reflective process, in which important decisions are often taken shortly before the work (or even after, as in the large-size panoramic drawing with a representation of the sea) is brought to the public.

Presenting a selection of works from recent years, R.R.A. begins by evoking Portuguese and German literature, with an artist's book dedicated to the Portuguese poet Daniel Faria, and a work by Alexander von Humboldt, to whom she devotes a group of drawings inspired on his studies of nature.

Taking as a starting point real maps such as Germany (an old map of exercises used in schools), or the map of the Unification of Europe, she brings to the exhibition cities like Berlin (capital of the country where she lives) and Cape Town, which indirectly evokes the history of Portugal through the seas. Each luminous dot visible in the two oil paintings corresponds to the crossings, squares and intersections of both cities (exhibition «celestial charts - squares . crossings . intersections» at EDP Foundation, Lisbon 2012). Finally, the piece that gives the title to this exhibition: a wooden box with the representation of the world map, carved with gold leaf on the cover. Inside, a puzzle of this world (still undone) the artist creates an interaction with the public giving it the possibility of envolving in its construction.

Rosário Rebello de Andrade, Portugal, completes the Master Course Program in Painting at Ar.Co, in Lisbon. She gets a scholarship from the Luso-American Development Foundation (1994), in the U.S.A. as well as a 2-year Scholarship from the Calouste Gulbenkian Foundation (1994-1995) in Lisbon. Later she was docent in Drawing and Painting at Ar.co (1994-1997), until she moves to Germany in 1998. She is represented in public collections in Portugal, in Germany and in the U.S.A.

Her work covers the areas of painting, drawing, installation and video. The projects in which she is involved are like cartographies that tend to a non-place significance. On the other hand, the passion for literature and poetry leads her to approach language and the way image and language are given to the viewer.

Vistas da exposição, detalhes, 2019 Views of the show, details, 2019







Sem título *Untitled*, 2015-2017 Grafite e folha de ouro s/ poliester *Graphite and goldleaf on polyester drafting film* 175 x 75 cm

Em «Mil passos para alcançar o mundo», Rosário Rebello de Andrade dedica trabalhos a lugares reais, liga metaforicamente distâncias entre continentes, representa cidades enquanto constelações, ilhas como desejos, mares como pontes, palavras como montanhas. São universos de memórias poéticas que se movem na área dos afectos. Basicamente atribui-lhes significados que possam ir para além de uma simples visão do belo. Fazem parte de um processo lento e reflectido, em que decisões importantes são por vezes tomadas pouco antes do trabalho (ou mesmo depois, como no desenho de grande formato com uma representação panorâmica do mar) ser levado a público.

Apresentando uma selecção de trabalhos realizados nos últimos anos, R.R.A. começa por evocar a literatura portuguesa e alemã, com um livro de artista dedicado ao poeta português Daniel Faria, e uma obra de Alexander von Humboldt, a quem dedica um grupo de desenhos inspirados nos seus estudos da natureza.

Tendo como ponto de partida mapas reais, como da Alemanha (carta de exercícios utilizados nas escolas), ou o mapa da Unificação da Europa, traz para a exposição cidades como Berlim (capital do país onde vive) e Cidade do Cabo - evocando indirectamente a história

DIREITA *RIGHT*Sem título *Untitled* (DEUTSCHLAND, Übungskarte) Frente e verso *Doublesided*, 2016
Pigmento e folha de ouro s/ mapa antigo *Pigment and gold leaf on old map*127,5 x 83 cm

de Portugal além mar. Cada ponto luminoso visível nas duas pinturas a elas equivalentes, correspondem aos cruzamentos, largos e bifurcações dessas cidades (exposição «cartas celestes – cruzamentos . largos . bifurcações», Fundação EDP, Lisboa, 2012).

Finalmente, a peça que dá o título a esta exposição: uma caixa de madeira com uma representação do mapa mundo, talhado a folha de ouro na tampa. No seu interior, um puzzle desse mundo (ainda desfeito) cria uma interacção com o público de modo a que ele mesmo possa intervir ao empenhar-se na sua construção.

Rosário Rebello de Andrade, Portugal, termina o Plano de Estudos Completo no Ar.Co, em Lisboa. É bolseira da Fundação Luso-Ameridana para o Desenvolvimento (1994), nos E.U.A. e da Fundação Calouste Gulbenkian (1994-1995). Foi docente em Desenho e Pintura no Ar.co (1994-1997) até se mudar para a Alemanha em 1998. Representada em colecções públicas em Portugal, na Alemanha e nos E.U.A.. O seu trabalho abrange as áreas da pintura, do desenho, da instalação e do vídeo. Os projectos em que se envolve são como cartografias que tendem para um «não lugar». Por outro lado, a paixão pela literatura e poesia leva-a a abordar a linguagem e o modo como imagem e linguagem são dadas a ver ao observador.



ONE THOUSAND

STEPS

TO REACH

THE WORLD